Agora encontre algumas palavras relacionadas aos **primeiros socorros**:

caça-palavras

P	C	D	E	S	M	A	I	O	F
Q	J	S	N	R	R	I	S	O	E
U	A	B	G	F	O	T	R	F	L
E	B	R	A	Z	A	B	S	A	I
D	V	I	S	J	A	R	D	N	C
A	F	O	G	A	M	E	N	T	O
C	C	H	O	H	R	L	C	A	D
A	U	O	S	O	N	H	O	S	A
R	F	O	M	U	Z	J	B	I	D
O	V	P	C	H	O	Q	U	E	E

RESPOSTA: QUEDA - ENGASGO - DESMAIO - AFOGAMENTO - CHOQUE

hospital da criança

Guia prático de PRIMEIROS SOCORROS

para pais e responsáveis

Com as novas atualizações de **2025**

"Os primeiros 10 minutos após um acidente são essenciais par salvar vidas. Atitudes efetivas, de forma planejada, seguindo protocolos internacionais, podem prevenir sequelas e evitar risco de vida das crianças".

cria

Secretaria de Estado da Saúde

ALAGOAS GOVERNO

CONTEÚDOS

- Engasgo;
- Desmaio;
- Afogamento;
- Queimaduras;
- Intoxicação;
- Queda;
- Convulsão;
- Choque;
- Parada cardiorrespiratória.

QUEM SOMOS NÓS?

O Hospital da Criança de Alagoas em parceria com o Núcleo de Educação Permanente (NEP) teve a inicativa e o compromisso de levar para as mães, pais e cuidadores conhecimento de qualidade sobre saúde, garantindo uma infância mais segura e divertida para nossas crianças.

Equipe

NEP:

Bresser Diniz - coordenador;
Renata Almeida - enfermeira;
Rodrigo Medeiros - assistente administrativo.

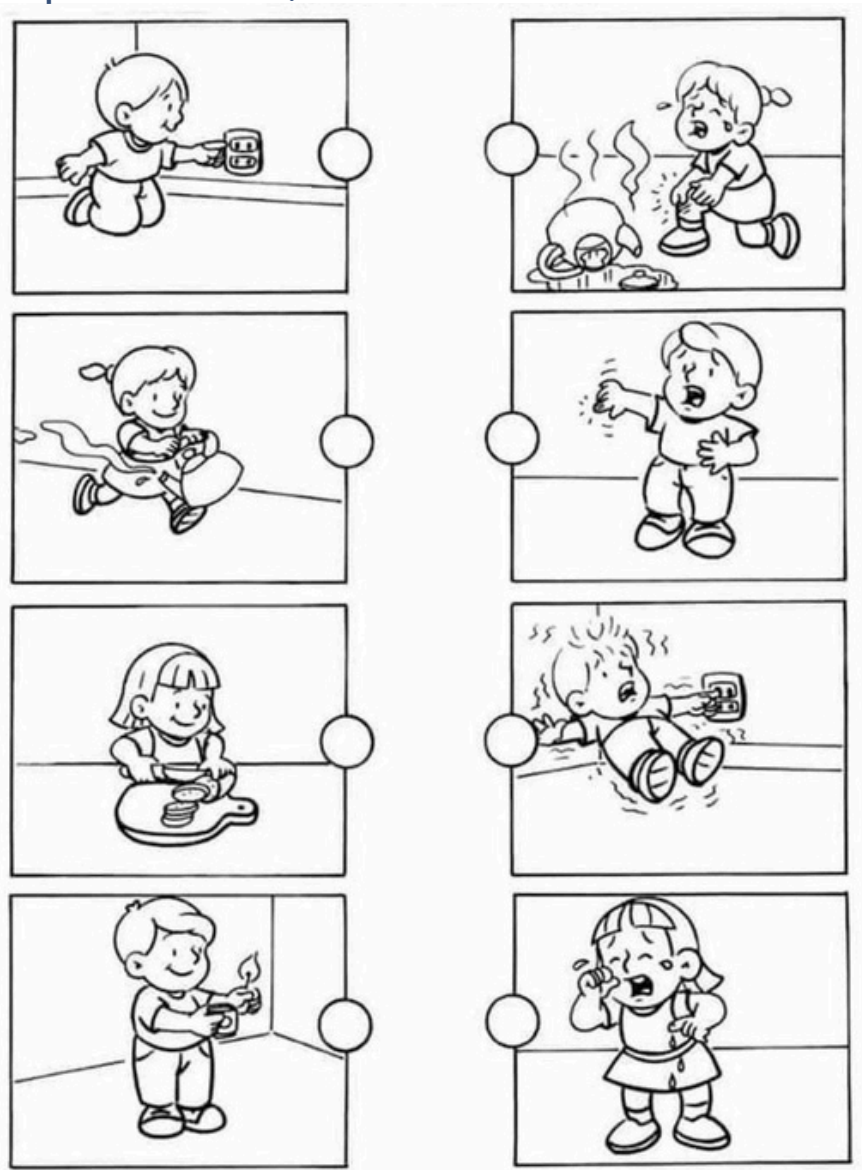
Ascom:

Nataly Lopes - assessora de comunicação.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
DO HOSPITAL DA CRIANÇA

AGORA É HORA DE MOSTRAR QUE APRENDEU

A brincadeira é a seguinte: ligue as causas e seus respectivos efeitos!



CHOQUE



1 Desligue a rede elétrica;
2 Afaste a criança com um material isolante (cabo de vassoura de madeira, tapete de borracha). Não utilize metal ou encoste na criança pois você pode acabar sendo eletrocutado também;
3 Providencie atendimento médico.
Atenção: Verifique se a criança está respirando e com o coração batendo, Choque pode levar a uma parada cardiorrespiratória. Caso isso ocorra, realize RCP enquanto aguarda ajuda.

E PARA QUEM LIGAR QUANDO QUALQUER DESSAS SITUAÇÕES ACONTECER?

SAMU - 192
Bombeiros - 193

Para ter acesso aos vídeos, escanei o qr code ao lado.

ENGASGO

O engasgo ocorre quando há obstrução da passagem de ar pela entrada de um objeto pequeno nas vias respiratórias.
Geralmente, essa obstrução é causada por um alimento ou brinquedo que foi levado à boca. O engasgo é frequente em crianças, pois elas ainda estão desenvolvendo a mastigação e deglutição.
Certas características, incluindo forma e tamanho (de certos objetos e alimentos) aumentam o potencial de obstrução. Veja os principais:

OBJETOS

Peças de brinquedo;
Bolinhas;
Moedas;
Tampas de caneta;
tachinas e pinos;
Clipes de papel;
Parafusos;
Bexigas.

ALIMENTOS

Pipocas e balas;
Nozes;
Amendoim e castanhas;
Alimentos arrendondados, como tomates-cereja e uvas;
Milho;
Salsicha;
Ossos ou fragmentos.





Como identificar?

OBSTRUÇÃO PARCIAL

Consegue falar, emitir sons e tossir. Fique próximo, deixe-a tossir. Ligue pra emergência, se ficar preocupado.



X



OBSTRUÇÃO TOTAL

Não consegue respirar, falar, emitir sons ou tossir. Precisa de medidas urgentes.

O QUE NÃO FAZER:

- X Não procure o objeto às cegas na boca, você pode empurrá-lo mais para baixo;
- X Não chacoalhe a criança. O objeto pode se movimentar e obstruir completamente a via;
- X Não obstrua a boca e nariz quando fizer a manobra;
- X Não ofertar água.

Em **bebês mais velhos ou crianças**: uma parte ou todo o corpo da criança pode tremer, se contrair ou se enrijecer. Os membros podem se mover sem propósito. A criança pode ter o olhar fixo, ficar confusa, ter sensações estranhas (por exemplo, dormência ou formigamento).

Causas Comuns de Convulsões em Crianças:

-Febre (convulsões febris).
-Infecções do sistema nervoso central (meningite, encefalite).
-Problemas metabólicos (hipoglicemia, distúrbios eletrolíticos).
-Malformações cerebrais.
-Traumatismos cranioencefálicos.
-Epilepsia.
-Doenças genéticas.



COMO AGIR?

Quando uma criança apresenta uma convulsão, os pais ou outros cuidadores devem fazer o seguinte para tentar protegê-la de se machucar:

1-Deitar a criança de lado no chão.

2-Manter a criança afastada de possíveis riscos (como escadas ou objetos pontiagudos).

3-Não colocar nada na boca da criança nem tentar segurar a língua da criança.

Após a convulsão terminar, os pais ou outros cuidadores devem fazer o seguinte:

1 - Ficar com a criança até ela despertar totalmente.

2- Verificar se a criança está respirando;

3 - Não dar nenhuma comida, líquido ou medicamento pela boca até a criança estar completamente desperta.

4- Preste atenção no tempo de duração da crise: a maioria das crises dura até 5 minutos.

5 - Verificar a presença de febre e, se estiver presente, tratá-la.



A criança bateu a cabeça, e agora?

Atenção: se apresentar alguns desses sintomas: **chame emergência rapidamente!**
1 Avaliar a cena do acidente e manter-se seguro;
2 Acionar emergência e manter cuidados;
3 Realizar avaliação inicial e cuidar das alterações que ameaçam a vida;
4 Manter estabilização manual da cabeça e do pescoço.

ESTAR ATENTO A SINAIS DE PIORA:

- Alterações da consciência (estava consciente e passa a ficar sonolenta ou evolui para inconsciência);
- Agitação ou agressividade;
- Confusão mental ou outras alterações de comportamento;
- Convulsão e vômitos;
- Sintomas de dor de cabeça piorando.

CONVULSÃO

As convulsões são uma descarga elétrica desregulada e anormal de células nervosas no cérebro ou em parte do cérebro. Esta descarga anormal pode causar: convulsões, movimentos involuntários, alterações na consciência e sensações anormais.

SINTOMAS DE CONVULSÕES EM CRIANÇAS:

Em **recém-nascidos**: as convulsões podem ser difíceis de reconhecer, pois os sintomas que causam são leves e sutis e podem parecer movimentos normais do recém-nascido. Os recém-nascidos podem apertar os lábios ou mastigar involuntariamente. Seus olhos podem parecer estar olhando em direções diferentes. Eles podem ficam moles periodicamente e/ou parar de respirar.

MANOBRA DE HEIMLICH



A manobra funciona como uma tosse: a cada compressão, expulsa o ar dos pulmões. Isso pode ajudar a deslocar/ remover o objeto que esta obstruindo a via aérea.

- Se criança for grande, posicione-se de joelhos atrás dela. Inicie com 5 pancadas nas costas, em seguida, faça 5 compressões abdominais.
- Agarre-a com os braços pela cintura. Punhos na frente e mãos cerradas. Coloque o punho um pouco acima do umbigo e bem abaixo do esterno.
- Segure o punho com a outra mão e comprima rápido para cima, sobre o abdome. Comprima até expelir o objeto ou até a pessoa conseguir tossir, falar ou até ficar inconsciente. Se isso acontecer, terá que fazer manobra de reanimação cardiopulmonar (RCP).
- Continue alternando as cinco pancadas nas costas com cinco compressões abdominais até o objeto sair.

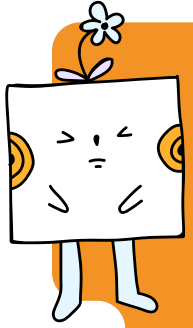
E NO BEBÊ?





1 - Ligue imediatamente para emergência. Coloque o bebê inclinado para baixo ao longo de seu braço, segure a cabeça e a mandíbula com as mãos. Dê 5 batidas nas costas, entre as escápulas do bebê. Utilize a base da mão.

2 - Se o objeto não sair, vire o bebê para cima, sempre apoiandoa cabeça. Coloque a base da mão ou a técnica dos dois polegares no meio do peito e faça 5 compressões. Repita a batida nas costas e peito ate o objeto sair ou o bebê começar a chorar.



A criança desmaiou, e agora?

Desmaio é uma breve perda da consciência. Isolado, raramente ultrapassa dois minutos. A principal causa é a diminuição rápida da circulação sanguínea no cérebro.

O QUE FAZER:

1. Avalie o estado da criança e verifique se está respirando. Se não estiver, faça manobras de RCP;
2. Fique tranquilo e afaste curiosos;
3. Coloque a criança deitada de costas, pernas elevadas, afrouxe as roupas;
4. Quando acordar, 5 minutos deitada, 5 sentada. Levantar rápido pode fazer desmaiar novamente.



QUEDA

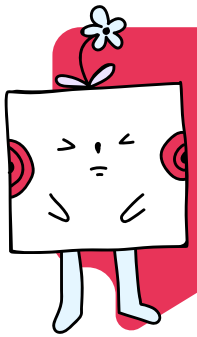
As crianças se machucam e batem a cabeça mesmo sob olhar dos responsáveis. Muitas vezes, não passa de um susto. Porém, alguns acidentes são graves e requerem assistência médica imediata.



Traumatismo Craniano Leve: Baixo impacto, sem histórico ou sinais de outras lesões, criança sem alterações de deteriorização neurológica;
1 Verificar a cena, mecanismo de trauma e sinais de alarme;
2 Cuidar dos ferimentos da criança;
3 Levar para atendimento médico, caso necessário;
4 Observar nas próximas horas.

Traumatismo Craniano Grave:

- Pessoa inconsciente, gemendo, sonolenta ou confusa;
- Vomitando;
- Dificuldade de enxergar ou mover alguma parte do corpo;
- Convulsão;
- Presença de sangue ou líquido céfalo-raquidiano (transparente)
- Lesões evidentes (fratura, ferida, hematoma, etc.)
- Tontura, instabilidade, ou dificuldade de equilíbrio;
- Dor de cabeça, visão dupla ou luzes piscando;
- Perda de memória de eventos antes ou depois do trauma;



E INTOXICAÇÃO?

A curiosidade é inerente no desenvolvimento da criança. Nas residências, são utilizados vários produtos químicos, contendo numerosas substâncias químicas, que são potencialmente tóxicas para adultos, crianças e animais domésticos. Quando expostas ao veneno, as crianças sofrem consequências mais sérias, pois são menores, têm metabolismo rápido e seus organismos são menos capazes de lidar com toxinas químicas.

O QUE FAZER:

1. Se você tiver a embalagem do produto suspeito, nelas tem o telefone de emergência ou do Centro de Informações Toxicológicas.
2. Descreva cena, o produto, a vítima e seus sintomas para que eles o orientem ao serviço médico mais adequado.
3. Dependo do caso, o atendente pode solicitar que o paciente acione o SAMU. Nessa situação, o SAMU fará o atendimento e encaminhará a vítima para o hospital.
4. Informe o maior número possível de dados para auxiliar no diagnóstico.

NÃO FORCE VÔMITO!

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

As crianças (com exceções) costumam ter corações saudáveis. Geralmente, a parada cardiorrespiratória acontece por causas respiratórias, afogamento, trauma, choque elétrico ou algum quadro infeccioso, respiratório, etc.

1. Bata no ombro e chame a criança;
2. Grite por ajuda, peça para chamar emergência e buscar desfribilador;
3. Veja se a vítima está respirando;
4. Comprima com força e rapidez. 30 compressões
5. Abra a via aérea e administre 2 ventilações;
6. Repita a serie: 30 compressões 2 ventilações;
7. Se estiver sozinho, depois de 5 séries ligue para o resgate. Reinicie a série.

O QUE FAZER:

6 - 10 minutos: tempo máximo para que sejam administradas as primeiras manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RPC).
Quanto mais cedo, melhores as chances de sobrevivência.

O que fazer: criança?



4.

X

O que fazer: bebê?



4.

AFOGAMENTO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 40 pessoas morrem afogadas por hora no mundo. No Brasil, é a segunda maior causa de morte de crianças, cerca de 2,5 por dia. Por isso, é importante saber como prevenir e agir caso aconteça.

O QUE FAZER:

1. Remova a vítima da água;
2. Coloque-a sobre uma superfície reta;
3. Veja se a vítima está respirando;



4.



5.

4. 2 ventilações, inclinando a cabeça da vítima para cima, para abrir as vias aéreas.
5. RCP > 30 compressões e 2 ventilacões. Mantenha 30 compressões e 2 ventilações até a criança se mover ou reagir. Ou até alguém mais capacitado chegar.

QUEIMADURAS

A pele é uma barreira: regula a temperatura do corpo e protege as estruturas internas contra agentes externos como calor, infecções e produtos químicos. Quando a criança é queimada, perde essa proteção, causando vários problemas. Em casos graves, os pacientes são encaminhados ao Hospital Geral do Estado (HGE).

O QUE NÃO FAZER:

- X Não use gelo;
- X Não fure as bolhas, se existirem;
- X Pasta de dente, clara de ovo, café, manteiga não devem ser utilizados.